

# **Banco Volkswagen S.A.**

**Demonstrações financeiras  
consolidadas  
do conglomerado prudencial  
em 30 de junho de 2016 e de 2015 e  
relatório dos auditores independentes**

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Volkswagen S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Base para opinião com ressalva**

O Banco registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(i)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

## **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

## **Ênfase**

### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, que divulga:

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## **Outros assuntos**

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva, devido ao ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, datado de 23 de agosto de 2016.

São Paulo, 23 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4

# Banco Volkswagen S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

### ATIVO

	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.911.685</b>	<b>12.958.802</b>
Disponibilidades	1.445	3.244
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.268.951	1.402.437
Aplicações no mercado aberto	974.538	1.091.298
Aplicações em depósitos interfinanceiros	294.413	311.139
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	256.040	410.474
Carteira própria (Nota 4)	206.739	69.055
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	49.301	341.419
Operações de crédito (Nota 6)	8.688.595	10.138.997
Operações de crédito - setor privado	9.080.001	10.525.089
Provisão para operações de crédito - setor privado	(391.406)	(386.092)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(1.637)	(3.205)
Arrendamentos a receber - setor privado	53.861	77.646
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(52.827)	(76.632)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(2.671)	(4.219)
Outros créditos	603.416	893.492
Créditos tributários (Nota 17 (a))	399.621	482.775
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	31.076	177.504
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(311)	(888)
Diversos (Nota 7)	173.030	234.101
Outros valores e bens	94.875	113.363
Despesas antecipadas (Nota 8)	22.641	58.091
Outros valores e bens	72.234	55.272
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8.427.051</b>	<b>10.394.033</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	42.164
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	42.164
Operações de crédito (Nota 6)	7.146.380	9.396.457
Operações de crédito - setor privado	7.803.811	9.875.684
Provisão para operações de crédito - setor privado	(657.431)	(479.227)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.033)	(2.360)
Arrendamentos a receber - setor privado	44.211	40.234
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(43.090)	(39.336)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(4.154)	(3.258)
Outros créditos	1.275.162	924.982
Créditos tributários (Nota 17 (a))	625.694	374.754
Diversos (Nota 7)	649.468	550.228
Outros valores e bens	8.541	32.790
Despesas antecipadas (Nota 8)	8.541	32.790
<b>PERMANENTE</b>	<b>202.645</b>	<b>254.262</b>
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	15	38
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (i))	162.374	209.468
Bens arrendados	270.311	342.271
Depreciações acumuladas	(107.937)	(132.803)
Intangível	40.256	44.756
Ativos intangíveis - líquido de amortização	40.256	44.756
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.541.381</b>	<b>23.607.097</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.136.029</b>	<b>10.060.345</b>
Depósitos (Nota 9)	938.916	2.113.939
Depósitos interfinanceiros	97.406	60.638
Depósitos a prazo	841.510	2.053.301
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	2.342.936	570.538
Recursos de letras financeiras	2.342.936	570.538
Obrigações por empréstimos (Nota 11)	2.173.603	3.299.776
Empréstimos no país	1.471.365	-
Empréstimos no exterior	702.238	3.299.776
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	2.784.413	3.300.526
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	580.207	73.770
Outras obrigações	1.315.954	701.796
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.808	4.359
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	44.269	220.288
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	39.178	50.991
Dívidas subordinadas (Nota 14)	447.849	-
Diversas (Nota 15)	780.850	426.158
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6.612.896</b>	<b>10.584.172</b>
Depósitos (Nota 9)	249.959	277.883
Depósitos a prazo	249.959	277.883
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	-	2.049.399
Recursos de letras financeiras	-	2.049.399
Obrigações por empréstimos (Nota 11)	-	217.503
Empréstimos no exterior	-	217.503
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	3.651.670	5.196.936
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	442	859
Outras obrigações	2.710.825	2.841.592
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	629.889	566.707
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	12.030	23.162
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	200.316	182.026
Dívidas subordinadas (Nota 14)	690.539	1.018.152
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14)	956.156	871.251
Diversas (Nota 15)	221.895	180.294
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>171.827</b>	<b>179.212</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>2.620.629</b>	<b>2.783.368</b>
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.295.116	1.321.587
Lucros acumulados	17.630	153.898
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19.541.381</b>	<b>23.607.097</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>882.759</b>	<b>2.108.508</b>
Operações de crédito	1.387.984	1.487.648
Operações de arrendamento mercantil	60.620	148.819
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	127.777	109.620
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	(697.800)	350.571
Operações de venda de ativos financeiros	4.178	11.850
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(459.972)</b>	<b>(1.470.932)</b>
Operações de captação no mercado	(394.576)	(442.751)
Operações de empréstimos e repasses	364.980	(668.233)
Operações de arrendamento mercantil	(47.412)	(127.487)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f))	(382.964)	(232.461)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>422.787</b>	<b>637.576</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(397.507)</b>	<b>(376.549)</b>
Receitas de prestação de serviços	114.443	114.983
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f))	33.690	43.348
Despesas de pessoal	(2.265)	(2.146)
Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))	(230.016)	(188.699)
Despesas tributárias	(53.420)	(53.570)
Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))	74.086	83.058
Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))	(334.025)	(373.523)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>25.280</b>	<b>261.027</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (g))	(9.811)	(10.872)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>15.469</b>	<b>250.155</b>
Imposto de renda (Nota 17)	(3.046)	(56.822)
Contribuição social (Nota 17)	6.136	(31.335)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>18.559</b>	<b>161.998</b>
Lucro por ação do capital social no fim do semestre - R\$	0,06	0,52

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	Capital social realizado	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva especial de lucros		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	1.307.883	18.515	95.941	1.199.031	-	2.621.370
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	161.998	161.998
Destinações:						
Reserva legal	-	-	8.100	-	(8.100)	-
<b>Em 30 de junho de 2015</b>	<u>1.307.883</u>	<u>18.515</u>	<u>104.041</u>	<u>1.199.031</u>	<u>153.898</u>	<u>2.783.368</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	1.307.883	18.515	117.476	1.158.196	-	2.602.070
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	18.559	18.559
Destinações:						
Reserva legal	-	-	929	-	(929)	-
<b>Em 30 de junho de 2016</b>	<u>1.307.883</u>	<u>18.515</u>	<u>118.405</u>	<u>1.158.196</u>	<u>17.630</u>	<u>2.620.629</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do semestre	18.559	161.998
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortizações e depreciações	5.335	4.735
Resultado na baixa de bens de imobilizado de uso e ativo intangível	11	-
Provisão para devedores duvidosos	382.964	232.461
Resultado de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	104.563	103.644
Resultado de obrigações por empréstimos e instrumentos financeiros derivativos	197.856	190.687
Provisão para outros valores e bens	7.233	4.130
Recursos de consorciados - grupos encerrados	(1.783)	(2.229)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para passivos contingentes	53.702	60.104
Tributos diferidos	(56.243)	(28.455)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>	<b><u>712.197</u></b>	<b><u>727.075</u></b>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	455.825	337.967
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	1.925.849	1.966.578
Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens	84.435	165.189
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.014)	(37.806)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS</b>	<b><u>2.448.095</u></b>	<b><u>2.431.928</u></b>
Aumento (redução) em depósitos	(508.277)	(1.188.214)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(455.106)	(96.736)
Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME	(1.114.970)	(991.931)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	(29.513)	(54.123)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	(948.939)	(208.953)
Aumento (redução) em outras obrigações	(597.778)	(374.591)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	(43.368)	(9.372)
<b>VARIAÇÃO DE PASSIVOS</b>	<b><u>(3.697.951)</u></b>	<b><u>(2.923.920)</u></b>
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>(537.659)</u></b>	<b><u>235.083</u></b>
Aquisição de ativo intangível	(2.753)	(5.408)
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b><u>(2.753)</u></b>	<b><u>(5.408)</u></b>
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	(310.639)
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(310.639)</u></b>
<b>(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>(540.412)</u></b>	<b><u>(80.964)</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.810.808	1.491.987
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d))	1.270.396	1.411.023
<b>(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b><u>(540.412)</u></b>	<b><u>(80.964)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) estão autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 23 de agosto de 2016.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil – BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### (b) Consolidação

Em atendimento à Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas a partir das demonstrações da instituição líder, o Banco, baseando-se em técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

#### Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, incluem as empresas abaixo, sobre as quais o Banco detém controle direto ou indireto.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (CNVW), empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Em 30 de junho de 2016	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre
Banco	19.724.222	17.103.593	2.620.629	19.724.222	18.559
CNVW	443.616	127.063	316.553	443.616	48.832
FIDC	916.136	2.036	914.100	916.136	81.109
Eliminações	(1.542.593)	(311.940)	(1.230.653)	(1.542.593)	(129.941)
<b>Consolidado</b>	<b>19.541.381</b>	<b>16.920.752</b>	<b>2.620.629</b>	<b>19.541.381</b>	<b>18.559</b>

Em 30 de junho de 2015	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre
Banco	23.747.832	20.964.464	2.783.368	23.747.832	161.998
CNVW	344.051	123.477	220.574	344.051	34.997
FIDC	515.166	1.113	514.054	515.166	38.011
Eliminações	(999.952)	(265.325)	(734.628)	(999.952)	(73.008)
<b>Consolidado</b>	<b>23.607.097</b>	<b>20.823.729</b>	<b>2.783.368</b>	<b>23.607.097</b>	<b>161.998</b>

#### (c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Para as administradoras de Consórcio, a taxa de administração devida pelos participantes do consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, e a despesa de comissão sobre a venda de quotas de consórcio é reconhecida no resultado quando do seu efetivo pagamento.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

### (d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem o caixa, os depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Disponibilidades - depósitos bancários	1.445	3.244
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)		
Aplicações no mercado aberto	974.538	1.091.298
Aplicações em depósitos interfinanceiros	294.413	311.139
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	5.342
	<u>1.270.396</u>	<u>1.411.023</u>

### (e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

### (f) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do CMN e instruções do BACEN.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas a valor presente com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais, passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas originadas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores a esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

### (g) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial Em 30 de junho de 2016 e de 2015 Em milhares de reais

---

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

### (h) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação do imobilizado e amortização do intangível, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

### (i) Operações de arrendamento mercantil

#### I - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica do bem, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

#### II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas, para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas, líquidas das amortizações, no montante de R\$ 5.768 (2015 - R\$ 4.060) foram classificadas para a linha de bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.

#### III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II) diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

---

superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no semestre findo em 30 de junho de 2016 é de R\$ 16.856 (2015 - R\$ 85.490) e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no semestre findo em 30 de junho de 2016 é de R\$ 45.482 (2015 - R\$ 81.365) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

### **(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

### **(k) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para o imposto de renda - IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015. O passivo tributário diferido decorre principalmente da superveniência de depreciação e atualização de depósitos judiciais. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20% temporariamente, compreendendo o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018.

### **(l) Resultado de exercícios futuros**

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

### **(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial Em 30 de junho de 2016 e de 2015 Em milhares de reais

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

### (n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Grupo, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

### 3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações no mercado aberto		Aplicações em depósitos interfinanceiros	
	2016	2015	2016	2015
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	286.996	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	400.544	431.101	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	286.998	660.197	-	-
Pós-fixado DI	-	-	294.413	311.139
	<u>974.538</u>	<u>1.091.298</u>	<u>294.413</u>	<u>311.139</u>

Todas as operações acima possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

As aplicações no mercado aberto referem-se a operações compromissadas de compra com compromisso de revenda.

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 206.739 (2015 – R\$ 63.713), com liquidez imediata, e são classificados como disponíveis para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado.

Em 30 de junho de 2015, o Grupo também possuía operações classificadas como disponíveis para venda, representadas por aplicações em certificados de depósito bancário no valor de 2015 – R\$ 5.342 (Nota 2 (d)), com rendimento indexado pelo DI e vencimento até 90 dias. O valor de mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

### 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBovespa aplicáveis a operações com características e prazos similares.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Em 30 de junho, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	2016			
	Valor nacional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	784.110	-	(442)	2.757
Swap - DI x Pré	784.110	404	(1)	(2.954)
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado	2.540.267	48.897	(580.206)	(697.603)
		49.301	(580.649)	(697.800)
Circulante		49.301	(580.207)	
Realizável/exigível a longo prazo		-	(442)	

  

Tipo	2015			
	Valor nacional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	416.963	-	(859)	(4.927)
Swap - DI x Pré	416.963	839	-	4.154
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado	3.057.805	382.744	(73.770)	351.344
		383.583	(74.629)	350.571
Circulante		341.419	(73.770)	
Realizável/exigível a longo prazo		42.164	(859)	

### Hedge

A estratégia de *hedge* do Grupo é se proteger do risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de *hedge* mantidas pelo Grupo em 30 de junho são classificadas como *hedge* de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, o Grupo possui contratos de swap a vencer até o mês de abril de 2017 com valor nominal no montante de R\$ 2.540.267 (2015 - R\$ 3.057.805). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado negativo com reflexo no resultado de R\$ 697.603 (2015 – positivo em R\$ 351.344).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 30 de junho de 2016 e de 2015, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

### 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

#### (a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2016	2015
Operações de crédito	16.883.812	20.400.773
Operações de arrendamento mercantil	113.321	137.227
Outros créditos - títulos e créditos a receber	31.076	177.504
	<u>17.028.209</u>	<u>20.715.504</u>

#### (b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	2016	2015
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	2.155	1.912
Bens arrendados	264.543	338.211
Depreciação acumulada de bens arrendados	(153.419)	(214.168)
Superveniência de depreciação	45.482	81.365
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	5.768	4.060
Credores por antecipação de valor residual	(51.208)	(74.153)
Valor presente da carteira	<u>113.321</u>	<u>137.227</u>

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2020 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 86.903 (2015 - R\$ 117.067), sendo que desse total R\$ 51.208 (2015 - R\$ 74.153) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

#### (c) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

Nível de risco	Curso anormal		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	419.967	-	419.967	57
A	-	-	10.903.851	-	10.903.851	56.150
B	351.552	29.475	1.798.205	-	2.179.232	21.783
C	304.569	25.846	1.428.658	-	1.759.073	52.789
D	192.989	19.543	318.709	-	531.241	53.125
E	131.034	36.537	195.035	-	362.606	110.778
F	100.184	23.537	21.661	-	145.382	72.856
G	82.659	25.891	22.053	-	130.603	92.181
H	331.586	133.830	130.838	-	596.254	596.254
	<u>1.494.573</u>	<u>294.659</u>	<u>15.238.977</u>	<u>-</u>	<u>17.028.209</u>	<u>1.055.973</u>



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Nível de risco	Curso anormal		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	455.087	-	455.087	75
A	-	-	14.621.556	-	14.621.556	75.865
B	421.353	28.166	2.059.689	-	2.509.208	25.109
C	270.848	20.137	1.220.404	-	1.511.389	45.343
D	168.757	25.044	375.824	-	569.625	57.115
E	109.761	24.107	239.790	-	373.658	112.098
F	87.007	35.363	45.419	-	167.789	85.402
G	70.834	18.141	26.073	-	115.048	80.533
H	212.933	95.568	83.643	-	392.144	392.144
	<u>1.341.493</u>	<u>246.526</u>	<u>19.127.485</u>	<u>-</u>	<u>20.715.504</u>	<u>873.684</u>

(d) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vincendas	Curso anormal		Curso normal		2016
					Total
Até 180 dias	420.582	-	5.214.966	-	5.635.548
De 181 a 360 dias	328.349	-	3.129.222	-	3.457.571
Acima de 361 dias	745.642	-	6.855.250	-	7.600.892
	<u>1.494.573</u>	<u>-</u>	<u>15.199.438</u>	<u>-</u>	<u>16.694.011</u>

vencidos	Curso anormal		Curso normal		Total
De 01 a 14 dias	10.276	-	39.539	-	49.815
De 15 a 60 dias	118.542	-	-	-	118.542
De 61 a 180 dias	110.132	-	-	-	110.132
De 181 a 360 dias	55.709	-	-	-	55.709
	<u>294.659</u>	<u>-</u>	<u>39.539</u>	<u>-</u>	<u>334.198</u>
	<u>1.789.232</u>	<u>-</u>	<u>15.238.977</u>	<u>-</u>	<u>17.028.209</u>

vincendas	Curso anormal		Curso normal		2015
					Total
Até 180 dias	381.694	-	6.463.384	-	6.845.078
De 181 a 360 dias	290.877	-	3.529.458	-	3.820.335
Acima de 361 dias	668.922	-	9.092.738	-	9.761.660
	<u>1.341.493</u>	<u>-</u>	<u>19.085.580</u>	<u>-</u>	<u>20.427.073</u>

vencidos	Curso anormal		Curso normal		Total
De 01 a 14 dias	8.607	-	41.905	-	50.512
De 15 a 60 dias	112.313	-	-	-	112.313
De 61 a 180 dias	86.989	-	-	-	86.989
De 181 a 360 dias	38.617	-	-	-	38.617
	<u>246.526</u>	<u>-</u>	<u>41.905</u>	<u>-</u>	<u>288.431</u>
	<u>1.588.019</u>	<u>-</u>	<u>19.127.485</u>	<u>-</u>	<u>20.715.504</u>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

### (e) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Pessoas físicas	6.810.119	8.100.465
Outros serviços	5.619.392	6.846.903
Comércio	3.771.713	4.692.724
Indústria	773.195	1.025.030
Rural	33.495	40.751
Habitação	15.204	9.518
Intermediário financeiro	5.091	113
	<u>17.028.209</u>	<u>20.715.504</u>

### (f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo inicial	960.899	859.212
Constituição de provisão	382.964	232.461
Baixas por utilização	(287.890)	(217.988)
Saldo final	<u>1.055.973</u>	<u>873.684</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 101.105 (2015 - R\$ 139.986). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 49.701 (2015 - R\$ 51.104) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 30 de junho é de R\$ 173.360 (2015 - R\$ 147.225).

## 7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a))	506.599	462.318
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	149.198	187.792
Impostos e contribuições a compensar	166.701	134.219
Total	<u>822.498</u>	<u>784.329</u>
Circulante	<u>173.030</u>	<u>234.101</u>
Realizável a longo prazo	<u>649.468</u>	<u>550.228</u>

## 8. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se, principalmente, a comissões originadas até 31 de dezembro de 2014 pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas referentes a estas comissões no semestre findo em 30 de junho são de R\$ 22.752 (2015 - R\$ 57.508) (Nota 19 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 31.182 (2015 - R\$ 90.881).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

### 9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na CETIP, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 107,0% do DI (2015 - 97,5% a 106,8% do DI).

Em 30 de junho, é composta como segue:

	2016		2015	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	60.877	114.846	60.638	873.943
De 91 a 365 dias	36.529	726.664	-	1.179.358
De 1 a 3 anos	-	173.234	-	230.642
Acima de 3 anos	-	76.725	-	47.241
Total	97.406	1.091.469	60.638	2.331.184
Circulante	97.406	841.510	60.638	2.053.301
Exigível a longo prazo	-	249.959	-	277.883

### 10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pelo Banco, custodiadas na CETIP, no montante de R\$ 2.342.936, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 99,0% a 106,4% do DI, com vencimento até o mês de junho de 2017 (2015 – R\$ 2.619.937, de 99,0% a 106,5% do DI, com vencimento até o mês de junho de 2017).

### 11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Referem-se a captações de recursos no país e no exterior no valor de USD 660.000 (2015 - USD 820.000 e EUR 265.000), os quais equivalem, em 30 de junho, a R\$ 2.140.710 (2015 - R\$ 2.573.980 e R\$ 929.991, respectivamente). O montante das obrigações por empréstimos atualizado em 30 de junho é de R\$ 2.173.603, (2015 - R\$ 3.517.279) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 2,0% a 4,5% ao ano (2015 – 1,3% a 2,4% ao ano). As captações em Euro foram realizadas com o grupo Volkswagen no exterior (Nota 18).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 5).

Em 30 de junho, os prazos de vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	Obrigações por empréstimos		
	2016		2015
	No exterior	No país	No exterior
Até 90 dias	330.293	480	395.955
De 91 a 365 dias	371.945	1.470.885	2.903.821
De 1 a 3 anos	-	-	217.503
Total	702.238	1.471.365	3.517.279
Circulante	702.238	1.471.365	3.299.776
Exigível a longo prazo	-	-	217.503

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

### 12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Até 90 dias	762.824	898.278
De 91 a 365 dias	2.021.589	2.402.248
De 1 a 3 anos	3.014.453	4.000.809
Acima de 3 anos	637.217	1.196.127
Total	<u>6.436.083</u>	<u>8.497.462</u>
Circulante	<u>2.784.413</u>	<u>3.300.526</u>
Exigível a longo prazo	<u>3.651.670</u>	<u>5.196.936</u>

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 30 de junho, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	<b>Fiscais e previdenciárias</b>		<b>Depósitos e bloqueios judiciais</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Obrigações tributárias correntes (i)	73.048	82.516	-	-
Obrigações tributárias (Nota 13 (c))	539.788	646.946	435.986	396.168
Passivos tributários diferidos (Nota 17 (b))	61.322	57.533	-	-
Total	<u>674.158</u>	<u>786.995</u>	<u>435.986</u>	<u>396.168</u>
Circulante	<u>44.269</u>	<u>220.288</u>	-	-
Exigível / realizável a longo prazo	<u>629.889</u>	<u>566.707</u>	<u>435.986</u>	<u>396.168</u>

(i) Referem-se, basicamente, à provisão para imposto de renda e contribuição social.

	<b>Provisão para passivos contingentes</b>		<b>Depósitos e bloqueios judiciais</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Reclamações trabalhistas (Nota 13 (c))	11.178	16.043	8.984	12.930
Reclamações cíveis (Nota 13 (c))	189.076	165.817	61.629	53.220
Outras provisões	62	166	-	-
Total	<u>200.316</u>	<u>182.026</u>	<u>70.613</u>	<u>66.150</u>
Exigível / realizável a longo prazo	<u>200.316</u>	<u>182.026</u>	<u>70.613</u>	<u>66.150</u>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(b) Em 30 de junho, a movimentação da provisão para passivos contingentes e das obrigações tributárias é demonstrada a seguir:

	Provisão para passivos contingentes		Obrigações tributárias	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	275.110	178.225	493.879	603.966
Constituição	31.402	29.307	24.832	28.352
Reversão	(27.001)	(19.540)	(5.943)	-
Baixas (i)	(81.025)	(8.555)	(1.562)	(4.768)
Atualização monetária	1.830	2.589	28.582	19.396
Saldo final	200.316	182.026	539.788	646.946

(i) Refere-se basicamente a baixa de provisão para passivos contingentes de ação cível.

A administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 30 de junho, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser sumariada como segue:

Obrigações tributárias referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 271.158 (2015 - R\$ 229.515), e à discussão quanto à adequada interpretação das regulamentações acerca da exclusão dos juros moratórios da base de cálculo do IRPJ e CSLL, que somam o montante de R\$ 170.465 (2015 - R\$ 105.551).

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem variados temas referentes ao contrato de trabalho, tais como: responsabilidade subsidiária da Administradora de consórcio, diferenças salariais, horas extras, participação nos lucros e resultados.

Reclamações cíveis – as principais ações são propostas por clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento e a restituição dos valores pagos nas operações de consorciados desistentes ou excluídos de grupo.

(d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

	2016	2015
Tributárias		
IRPJ (i)	-	53.623
CPMF (ii)	51.617	48.680
INSS (iii)	24.120	22.585
IRPJ/CSLL(iv)	297.044	232.491
IOF (v)	546.839	603.175
ISS (vi)	102.486	91.921
Outros	64.068	43.398
	<u>1.086.174</u>	<u>1.095.873</u>
Cíveis		
Ação revisional	19.538	37.526
	<u>19.538</u>	<u>37.526</u>
Trabalhistas		
Contingências trabalhistas	13.448	7.389
	<u>13.448</u>	<u>7.389</u>

(i) Cobrança de IRPJ dos períodos base de 1991 e 1992, cuja discussão decorre dos efeitos da Lei nº 8.200/91.

(ii) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.

(iii) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento.

(iv) Discussão de IRPJ/CSLL e multa referente amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(v) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007.

(vi) Discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido de operações de arrendamento mercantil em 2014.

### 14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Referem-se a notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na CETIP. Em 30 de junho, são compostas como segue:

Prazo até o vencimento	Valor original da operação		Saldo	
	2016	2015	2016	2015
Letra Financeira Subordinada				
Até 1 ano	235.111	-	447.849	-
De 1 a 3 anos	112.151	293.500	191.386	479.072
De 3 a 5 anos	100.115	107.898	167.262	164.628
De 5 a 10 anos	485.895	424.384	783.054	626.852
Acima de 10 Anos	366.957	474.447	504.993	618.851
	<u>1.300.229</u>	<u>1.300.229</u>	<u>2.094.544</u>	<u>1.889.403</u>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Do total das operações, o montante de R\$ 1.707.579 é remunerado a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano (2015 – R\$ 1.555.548, a taxas de 8,7% a 11,0% ao ano) e o restante, no montante de R\$ 386.965, a taxas pós-fixadas de 112,0% do DI (2015 – R\$ 333.855, a taxas de 112,0% do DI).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 30 de junho de 2016, o montante referente a esses passivos é de R\$ 956.156 (2015 – R\$ 871.251). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente.

Em 30 de junho de 2016, o valor utilizado como Nível II do patrimônio de referência do Banco, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, conforme artigo 27 da referida Resolução, é de R\$ 966.118 (2015 – R\$ 1.022.707).

### 15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	792.522	420.879
Contas a pagar	72.062	57.753
Recursos de grupos de consórcio liquidados	67.533	56.023
Recebimentos em trânsito a processar	31.563	23.068
Contratos de financiamentos a pagar	12.362	14.326
Provisão para pagamentos a efetuar	10.932	9.983
Provisão para obrigações contratuais	5.129	5.129
Diversos	10.642	19.291
Total	<u>1.002.745</u>	<u>606.452</u>
Circulante	<u>780.850</u>	<u>426.158</u>
Exigível a longo prazo	<u>221.895</u>	<u>180.294</u>

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil é representado por 312.956.418 (2015 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

### 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários do Banco foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 1.025.315 (2015 - R\$ 857.529), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

O CNVW possui saldo de crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no montante de R\$ 36.682 (2015 - R\$ 44.240) que não foi contabilizado por não atender a todos os critérios da Circular BACEN nº 3.174/03, principalmente em razão dos efeitos relacionados a apropriação de comissões pagas pelo regime de caixa (Nota 2 (c)). À medida em que as operações contratadas no exercício tragam benefícios e rentabilidade futuros, a administração considera provável a recuperação e realização de todo o saldo de crédito tributário não ativado.

### (a) Créditos tributários - período de realização

	2016	2017	2018	2019	2020	2021 a 2026	Total
Imposto de renda e contribuição social	186.522	411.554	238.014	25.882	2.162	161.181	1.025.315

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho totaliza R\$ 821.004 (2015 - R\$ 749.646) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

### (b) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	Créditos tributários		Passivos tributários diferidos	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	968.204	852.380	60.454	80.840
Constituição	361.502	222.509	8.453	10.889
Realização	(304.391)	(217.360)	(7.585)	(34.196)
Saldo final	1.025.315	857.529	61.322	57.533

### (c) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2016	2015
Resultado antes da tributação	15.469	250.155
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	4.952	(93.975)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Adições (exclusões) permanentes e temporárias	(4.901)	3.212
Deduções de incentivos fiscais (Nota 19 (g))	439	350
Outros	2.600	2.256
Crédito / (despesa) de imposto de renda e contribuição social no semestre	3.090	(88.157)

## 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2016	2015	2016	2015
<b>Volkswagen Serviços Ltda.</b>				
Despesas de prestação de serviços	-	-	(151.838)	(119.311)
Depósitos a prazo	(32.183)	(10.343)	(2.218)	(1.312)



## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>Ativo (Passivo) 2015</u>	<u>2016</u>	<u>Receita (Despesa) 2015</u>
<b>Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(11.268)	(74.275)	(2.153)	(4.099)
<b>Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(1.970)	(1.782)	(127)	(100)
<b>Simple Way Locações e Serviços Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(44.365)	(11)	(3.214)	(1)
<b>Volkswagen Participações Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(22.105)	(13)	(175)	(2)
<b>Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	-	-	(20.540)	(672)
Letras financeiras subordinadas	(2.094.544)	(1.889.403)	(104.563)	(90.898)
Contas a receber	8	8	-	-
<b>MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.</b>				
Contas a receber	2.290	2.993	4.254	-
<b>Volkswagen Financial Services NV</b>				
Obrigações por empréstimos no exterior	-	(942.650)	(6.309)	(86.877)
<b>Volkswagen Financial Services AG</b>				
Contas a pagar	(3.530)	-	(3.530)	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

#### Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Benefícios de curto prazo	5.718	6.535
Benefícios pós-emprego	97	103
Outros benefícios de longo prazo	838	961
	<u>6.653</u>	<u>7.599</u>

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

---

### 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, o Grupo, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito – consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, o Grupo estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, o Grupo estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. O Grupo captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Mercado – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07, a área de Gerenciamento de Risco de Mercado atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos;

(iv) Risco de Liquidez – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de Gerenciamento de Risco de Liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, o Grupo implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: [www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco](http://www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

### (b) Outras despesas administrativas

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Despesas com serviços especializados	188.857	143.561
Despesas com registro de contrato	15.228	20.057
Despesas de comunicação e manutenção	12.042	8.690
Despesas com depreciação e amortização	5.335	4.735
Despesas com publicidade	3.701	2.428
Outras despesas administrativas	4.853	9.228
	<u>230.016</u>	<u>188.699</u>

### (c) Outras receitas operacionais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Variação monetária ativa (i)	24.146	28.982
Recuperação de encargos e despesas	16.854	19.450
Multa penal compensatória	8.058	6.884
Reversão de provisões	7.570	3.487
Taxa de permanência	6.928	4.353
Recuperação de tributos	6.286	8.774
Outras receitas operacionais	4.244	11.128
	<u>74.086</u>	<u>83.058</u>

(i) Refere-se à atualização monetária de depósitos judiciais.

### (d) Outras despesas operacionais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Despesas com comissões	120.097	189.879
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	68.879	32.887
Despesas com descontos concedidos	52.844	71.078
Variação monetária passiva (i)	34.182	26.883
Despesas com busca e apreensão	24.661	20.892
Despesas com provisões operacionais (ii)	14.137	16.885
Outras despesas operacionais	19.225	15.019
	<u>334.025</u>	<u>373.523</u>

(i) Refere-se, principalmente, à atualização monetária de obrigações tributárias (Nota 13 (b)) que tiveram seus depósitos judiciais atualizados no mesmo montante.

(ii) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

---

### (e) Receita de prestação de serviços

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

### (f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

### (g) Resultado não operacional

Refere-se, ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 9.372 (2015 – R\$ 10.522) e à despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet) no montante de R\$ 439 (2015 - R\$ 350).

### (h) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pelo Banco, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 30 de junho totaliza R\$ 6.316 (2015 - R\$ 5.535), cuja provisão é de R\$ 63 (2015 – R\$ 166), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

## DIRETORIA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

THIERRY ROLAND SORET

FABIANA PALAZZO BARBOSA  
Contadora - CRC 1SP251437/O-4

\* \* \*